



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 419

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MARÇO, 1.º and.
End. Tel.: NACÃO - Rio
TELEPHONE CENTRAL - 215

3.ª FEIRA
28
JUNHO
1927

Embora o proletariado necessite de um Estado, d'elle não necessita para a liberdade, e, sim, para derribar seu adversario; e apenas se possível falar de liberdade, o Estado cessa de existir como Estado.

Engels

Sob as garras do imperialismo A loucura do armamentismo

GERALDO ROCHA, HOMEM DE NEGOCIOS, E DIRECTOR DA OPINIÃO PEQUENO-BURGUEZA, TÃO FACIL DE SER ENGANADA

Geraldo Rocha era pela eliminação summaria de Epitácio e Bernardes.
—Eliminemol-os summaria.



Epitácio

meia, á moda do Luiz Vianna, dizia elle.

E explicava:
— Os movimentos collectivos são de difficil organização, e, por isso, quasi sempre falham.

O ataque directo, não. Este, bem dirigido, quasi nunca falha.
Geraldo, então, não foi ouvido.

Vem o 5 de julho (o primeiro, o de 1922) e foi um fracasso.

Geraldo foge. Tinha culpa no cartório. As empresas estrangeiras, informadas de que elle era suspeito ao governo de Epitácio, mandaram-no ás favelas. Dispensaram-no do seu serviço. E' assim que o imperialismo trata seus lacaios.

Geraldo embarca apressadamente para a Europa e vai ar-

rojear-se aos pés de seus patrones para que lhe perdoassem.

E ali argumenta:
— Combati Epitácio não tanto pelos seus erros, não tanto pelo mal que elle fez ao paiz, mas porque elle impugnou o nosso negocio da "Port of Pará". Estava acima de tudo, defendendo o vosso.

E foi por ali além em escusas.

Os banqueiros lhe retrucam:

— Mas você está igualmente incompatibilizado com o futuro presidente, o sr. Bernardes. E isso é um mal. E' bom que os governos do Brasil sejam nossos aliados, e não nossos inimigos.

Geraldo lhes declara:

— Confiei em mim; Ber-



Geraldo Rocha

nardes será, por meu intermédio, vosso aliado.

E veio para o Brasil.

Geraldo começara sua vida com um emprego de 400\$000 por mez que lhe dera Seabra.

E Geraldo havia apoiado a Reacção Republicana, sobretudo para apoiar Seabra. Questão de gratidão... Pois bem; de volta, ao chegar á Bahia, sob pretextos os mais futeis, desligava-se do Seabra.

No Rio, encontrára alguns jornais combatendo Bernardes, principalmente "O Imparcial" e "A Noite".

Geraldo reflectiu: offerecendo "O Imparcial" e "A Noite" a Bernardes, seria igualmente por elle aceito. Bernardes abria os braços a todos os transfugas da Reacção.

Consultou a respeito alguns dos intimos de Bernardes. E estes lhe approvaram o plano. Geraldo adquiria, desse modo, "A Noite" e fazia pressão sobre "O Imparcial", pressão que determinou a saída desse jornal de Macedo Soares.

E Geraldo entrava no Catete.

E o imperialismo exultava. Ficava em dia no Thesouro. Tinha a receber deste mais de 30 mil contos, e recebia-os integralmente.

O segundo 5 de julho. Geraldo havia traído os revolucionarios. Destes seria naturalmente, portanto, uma das primeiras victimas. Elle o compreende, e logo se colloca na contra-revolução. S. Paulo era bombardeada pelas tropas legalistas, e elle partia para o Paraná, para dirigir ali aquella contra-revolução. A's ordens desta elle punha a Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, e organizava o batalhão que tomou o seu nome.

Depois, eff-o em S. Paulo, com "planos e projectos" para impedir a retirada de Isidoro...

Mais tarde, elle despachava pessoa sua para dar cabo da-

quelle chefe da revolução. (O 5 de julho publicou interessante reportagem sobre o assumpto). E offerecia 500:000\$ pela cabeça de Prestes...



Bernardes

Gastava por um lado, mas ganhava por outro. E no final mais ganhava do que gastava.

Havia a considerar a successão de Bernardes.

Geraldo ponderou:

— Melhor será que seja o Mello Vianna, em vez do Washington.

E imaginou a fundação de um grande malufino para sustentar aquella candidatura.

Nessa época, o "Correio da Manhã" tinha sua circulação suspensa. O novo jornal de Geraldo seria "O Correio". Com pessoal escolhido a dedo: alguns elementos do "Correio da Manhã" e outros de conhecida idoneidade.

E Geraldo antegossava seu exito:

(Continua na 4.ª pag.)

O "RIO GRANDE DO SUL", REFORMADO NA ILHA DO VIANNA, FOI ENTREGUE HONTEM AO MINISTRO DA MARINHA

O governo só não vê a miseria e os maus tratos que atormentam os marinheiros

A situação da nossa marinha de guerra já tem sido muito batida e rebatida.

Gozando lá fora da fama de nação imperialista — amarga ironia! — não passamos de armamentada sub-colônia do capitalismo que empolga o mundo.

Os patriotas reputam a questão do armamentismo essencial.

Ignorantes uns, mal intencionados outros, vivem apavorados com a ridicula, infundada e absurda ideia de que os argentinos, os chilenos, os uruguayos ou os paraguayos se armam até os dentes para invadir o Rio Grande do Sul ou Matto Grosso...

A NAÇÃO já transcreveu, ha mezes, trechos de uma entrevista do commandante Villar sobre a situação da esquadra. O commandante em ligeiras palavras concluiu affirmando não possuirmos verdadeiramente uma esquadra e sim uma pequena colleção de casacaes imprestaveis, verdadeiras pontes, e não bellonaves efficientes.

Eduardo Villar enxergava nisso um indice da nossa falta de cultura.

Julgava o grau de civilização dos povos de accordo com o poderio naval. Condenava o nosso descaço pelo material de guerra fluctuante.

Mas, desvendados os olhos, posta de lado a cegueira do sentimento patrioteiro, verificamos não se tratar de "descaço" e sim de falta de dinheiro para comprar navios... As toneladas de ouro do



A guarnição do "R. G. do Sul" formada hontem no tombadilho

nosso recheado thesouro não estão criando camadas balorentas...

Somos apenas um "Eldorado" que ha muito tempo está no "prego" e cada vez mais se hypoteca aos banqueiros de Londres e Nova York...

Mas, deixemos de parte esse terrivel problema: encontrar em que gastar o ouro accumulado...

O governo, empolgado pela vaidosa loucura armamentista encomenda tres submarinos na Italia, o primeiro, o "Humaylá", já foi lançado ao mar.

Gasta boas sommas nos estaleiros da ilha do Vianna, onde Henrique Lage se impanzira com excellentes "comidas" e "peças".

Ainda hontem foi entregue á Armada o "scout" "Rio Grande do Sul", remodelado pelos felizes irmãos da Costeira.

Não temos dinheiro para obras novas, despesas reproductoras.

Entretanto esbanjamos o ouro tomado á Inglaterra e aos Estados Unidos na loucura do armamentismo, comprometendo cada vez mais a nossa já tão comprometida indepen-

dencia politica (para não falar na financeira, que é assumpto mythologico...)

E, a nos rendem essas despesas?

Não rendem nada: ao contrario: cada navio de guerra consome diariamente em sua conservação boas sommas de dinheiro.

Henrique Lage constantemente vai ao Catete visitar seu bom freguez Washington.

E os rebocadores da Costeira aos poucos arrastam para os estaleiros da ilha do Vianna...

(Continua na 4.ª pag.)

Fóra do communismo não ha salvação

ESPRAI-SE A ONDA REACCIONARIA

"Abaixo o terror Capitalista!"



da greve dos canteiros do S. Paulo. Festival da A NAÇÃO prohibido em Santos. Perseguições aos propagandistas da A NAÇÃO em Pernambuco. Chantagem do Livro Branco e da espionagem bolchevista no Brasil.

Os terroristas

Os provocadores da reacção burguesa



Contra o projecto 712!

O DEPUTADO AZEVEDO LIMA, REPRESENTANTE DO BLOCO OPERARIO, LEU, HONTEM, NA CAMARA, OS PROTESTOS DE 25 ENTIDADES PROLETARIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O Sr. Azevedo Lima — Sr. presidente, o projecto n. 712, de 1926, que determina uma alteração do decreto n. 1.162, de 1899, o qual, por sua vez, estabelece novas providencias acerca da repressão dos arts. 295 e 296 do Código Penal, quando outras vantagens não houvesse offerecido, teria, ao menos, proporcionado á classe proletaria brasileira, o encargo de realizar um expressivo movimento de solidariedade.

ção da força e da cohesão dos seus syndicatos foi agora suscitada, e exactamente, por esse projecto n. 712, o qual promoveu da parte de cada uma das organizações operarias desta capital e de alguns dos Estados da Republica, uma serie de moções de protesto, e de reclamação, que tive a fortuna de receber e a

mento dos preconceitos, dos pre-em classe, independente, apta a lutar no dominio do antagonismo de classes contra as influencias funestas da ordem e do regimen.

Vou ler, Sr. presidente, os refferidos documentos, demonstrativos da inauguração de uma epocha no nosso meio, porque marcam o inicio de uma phase de independencia proletaria, assignalando para todo sempre a queda

A finança ingleza e norte-americana é quem precisa de espiões!!

A Russia do Trabalho e da Liberdade tem em cada operario consciente um propagandista gratuito. Ella dispensa com altivez a obra infame dos espiões e mercenarios!

Temol-o provado irrefutavelmente: o ouro de Moscova é uma lenda. E é tambem uma chantagem dos joannes reaccionarios para apavorar alguns burguezes imbecis e, depois, das molles a respectiva "faca-



ANIVERSARIOS
Antonio Pereira do Carmo,
Leandro Amorim, Romualdo Peixoto,
Leandro do Amaral Amélia Cerqueira,
Idalina do Nascimento,
Ernestina de Aguiar.

UM ATENTADO POLICIAL-PATRONAL CONTRA UM TRABALHADOR GRAPHICO

Por meras suspeitas, um camarada graphico é arbitrariamente encarcerado. A solidariedade de seus companheiros de trabalho

Sabado a noite, procurou-se uma comissão de gráficos que trabalhavam na casa Heitor Ribeiro & Co. estabelecida à rua da Prainha numero 72, composta dos seguintes camaradas: José Matos, Jurandyr Pinheiro, Januario Sant'Anna, Hermogenes Neves, Sylvio Alves, Alberto Pombal, Waldemar Gabriel, Djalma Barros e Benjamin Villela e chefiada pelo camarada Abdouck da Fonseca, 2º secretario da U. T. G. que vieram, por intermedio da NAÇÃO, seu jornal, protestar por semelhante violência.

O FACTO QUE MOTIVOU A PRISÃO DO CAMARADA JULIO CARDOSO

Ficaram fazendo sexta, no dia 24, 10 camaradas. Pela manhã do dia 25 foi notada a falta de tres numeradores (rodízios). A culpa foi atribuída sobre o camarada Julio Cardoso, por ter sido o ultimo a sair.

A pedido do gerente, Gustavo Terwurs, foi levado, a "convite" da policia, ao 2º distrito, um grupo de trabalhadores operarios, ficando, apesar dos protestos de seus camaradas, detido Julio Cardoso.

A SOLIDARIEDADE DOS DEMAS GRAPHICOS

A noite, por pressão dos camaradas graphics daquela estabelecimento, que com o advogado da U. T. G. foram a delegacia do 2º distrito, onde foram "bem atendidos", pois ameaçavam levantar-se em greve até obtermos a completa satisfação sobre esse incidente, conseguiram a liberdade de Julio Cardoso.

TRABALHADORES EM GERAL

Não o quanto pôde a solidariedade operaria. Aquelles camaradas venceram sem grandes dificuldades, porque a força de seu sindicato, pois são todos associados da U. T. G. impoz respeito á burguezia patronal.

Organizae-vos fortemente que vossos exploradores não vos tratarão com tanto desdém!

Viva a solidariedade proletaria!

Casa do Collega

BEM MONTADA OFFICINA ELECTRO-MECHANICA
ACUMULADORES E ARTIGOS DE ELECTRICIDADE PARA AUTOMOVEIS
SOUZA ABREU & C.
215 - AV. NIEM DE SA - 215
TELEPHONE NORTE 3223

OS EXTRANHEIROS

O estrangeiro pobre é absorvido pelo Brasil. Casa-se com brasileira. Tem filhos brasileiros. Não tem a possibilidade "economica" de deixar o Brasil. Nenhum mal pode trazer.

O estrangeiro rico isola-se dos brasileiros. Mora em bairros especiais como Saco de S. Francisco. Absorve. Não é absorvido. Casa-se com estrangeiras ricas. "Educa" os filhos no estrangeiro. Falsos renegados a "patria brasileira". Não lhes fustiga o portuguez. Corrompe as autoridades brasileiras. Reduz o Brasil a uma colonia. E depois, como Sylvester e Barton, tem o direito de deportar o estrangeiro pobre.

Unamo-nos aos estrangeiros pobres contra os ricos nacionais e estrangeiros!

"La Antorcha"

Orgão do P. C. da Hespanha Acabam de chegar novos numeros, á venda nesta redacção

O anarchismo está morto!!

SÓ RESTA A DEGENERES SCENCIA ANARCHOIDE

Proletarios sem partido, adhiere ao communismo!

E' preciso que não paire a menor duvida: existe um abismo entre os anarchistas revolucionarios do passado e os anarchoides reaccionarios do presente. Estes são os traidores daqueles. E nós, communistas, que glorificamos um Neno Vasco, desmascaramos os anarchoides traidores.

DEANTE DO EDUCACIONISMO

Para os anarchistas, o essencial era a revolução. A educação verdadeira seria posterior. E a palavra "educação" só era aceita como um meio de preparar a revolução.

DEANTE DAS LUTAS DO PASSADO

Os anarchistas bebiam lições nos movimentos sociais: vejam o folheto de Astorjildo, enciclopedia anarchista, sobre a greve da Leopoldina.

Os anarchoides abstrahem das lutas mais sérias. Ignoram as lições mais elementares dos movimentos proletarios da Russia, da China, Bulgaria, etc. No Brasil, não fizeram a análise das derrotas de 1919 e 1920. As revoltas de 1922 e 1924 nada lhes ensinaram. "A Plebe" continuava a ser o mesmo jornal pharaonico. Seus ultimos numeros limitam-se a atacar-nos e a glorificar os martyres sem extrair as lições da derrota de 1924. Isto prova o caracter anti-scientifico do anarchoidismo.

A HETEROGENEIDADE ANARCHOIDE

Embora divididos em varias correntes, os anarchistas guardavam uma certa homogeneidade. Havia pontos em que o accordo das tendencias era completo. Por exemplo, deante da revolução russa.

Os anarchoides são de uma heterogeneidade pittoresca. Nenhuma unidade. Na posse da actual directoria dos padeiros, o anarchoide Otília disse que "no sindicato deve existir a frente unica". Minutos depois, o anarchoide Bolleli declarou: — "Acho impossivel a frente unica". Na mesma solemnidade, o anarchoide Otília atacou os politicos e a policia. Horas depois, o anarchoide José Augusto disse que elle fazia politica.

AS CONTRADIÇÕES

Os anarchistas procuravam evitar as contradicções.

O anarchoide Otília, em 1924, na controversia com Elias, declarou-se claramente burguez. E em 1927, na solemnidade dos padeiros, todo offendido, contesta á NAÇÃO que o accusava de burguez. Os anarchoides como Antonio Dominguez atacam o autoritarismo e a dictadura; e não admittem que os communistas defendam seus principios dentro da Alliança dos Operarios em Calçados.

OS ANARCHOIDES ISOLADOS

Os anarchoides ainda conseguiram, por algum tempo, empolgar as massas.

Os anarchoides são desprezados pelas massas. Não passam dos mesmos individuos. Não realizam a menor conquista. Vivem dos velhos militantes degenerados e fossilizados. Toda a mocidade proletaria marcha em direcção ao communismo.

OS MYSTIFICADORES

Os anarchistas eram, na maioria, individuos sinceros.

Os anarchoides são um bando de mystificadores. A NAÇÃO de 17 de março denunciou ao proletariado a declaração de Otília, feita no "Correio da Manhã", segundo a qual no Mexico existe um regime socialista. A 5 de março de 1927, no mesmo "Correio da Manhã", Otília diz que a Russia está voltando ao capitalismo e ao capitalismo dos judeus. Para elle, o Mexico burguez é socialista e a Russia Proletaria é capitalista. Esse mesmo anarchoide confunde o deputado communista — um Liebknecht, um Doriot — com os vulgares burguezes caçadores de votos. Confunde o Liebknecht com um Nicanor do Nascimento. Reduz Marx a um social-democrata oportunista. Faz do Partido Communista um grupo eleitoral. Transforma Lenin num "espiao allemão". E assim por diante...

CALUMNIADORES

O anarchoide Ravengar, de parceria com o reformista Agripino, escreveu em "Vanguarda" que estamos corrompidos pelo ouro de Moscovo. Preparou o caminho para as declarações infamantes do "Correio da Manhã", da "A Rua" e da "A Noite". O anarchoide Domingos Passos insinuou criminosamente que tinhamos relações com a verba secreta de Fontoura. Todos esses e outros calumniadores, quando chamados á responsabilidade, encolheram-se.

O ANARCHOIDISMO POLICIAL

Os anarchistas sempre repelleram toda alliança directa ou indirecta com a policia.

A anarchoide Maria Antonia e toda a tropa anarchoide, com seus protestos hystericos, auxiliaram os amarelos e o policial Bandeira de Mello a prender alguns communistas e sympathizantes, a 1º de maio de 1926, no inicio da praça Mauá. O anarchoide Saavedra foi expulso da A Internacional de S. Paulo por ter delatado um communista á policia. A 1º de maio de 1927, em Santos, o anarchoide Perdigão faz uma provocação vergonhosa. O anarchoide Ravengar vivia na intimidade do policial Pregal e defendeu a tropilha de um individuo que, em maio de 1926, chefiou a caravana policial que assaltou a União dos Alfaiates. O anarchoide Alfredo Ferreira não larga Cruz e Silva, expulso do Corpo de Segurança como indigena de pertencer ao mesmo. A viagem do anarchoide Carlos Dias a Genebra arrastou varios communistas á cadeia. O policial Bandeira de Mello prohibiu, em maio e junho de 1926, que atacassem os anarchoides, os amarelos e os reformistas. Os anarchoides da Alliança dos Operarios em Calçados conquistaram victorias sobre os communistas, com o auxilio da policia. E no sindicato dos padeiros, o anarchoide José Augusto acaba de declarar que, enquanto os communistas estivessem na direcção, elle provocaria desordens até a policia fechar o ordens até a policia fechar o sindicato.

PROLETARIOS SEM PARTIDO!

Meditae as nossas palavras! E adhiere ao communismo!

Federação Syndical Regional do Rio

AVISO A'S ASSOCIAÇÕES OPERARIAS

A C. E. communica aos organismos syndicaes que acaba de instalar sua secretaria na sede da Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, gentilmente cedida por sua directoria, para onde, de ora em diante, deve ser dirigida toda a correspondencia da F. S. R. R.

COBRANCA DE CONTRIBUIÇÕES DAS ASSOCIAÇÕES ADHERENTES

Em sua ultima reunião, resolveu a C. E. iniciar a cobrança das contribuições das associações adherentes.

A NAÇÃO

INSTRUMENTO DE DEFESA ECONOMICA DA REPUBLICA DOS OPERARIOS E CAMPONEZES

De um discurso recente de Bukharine extrahimos o seguinte trecho:

"Quando examinamos as questões que se referem ás relações existentes entre a politica economica mundial e a nossa, não devemos menosprezar a importancia capital de nosso monopolio do commercio exterior. Outra, certos paizes capitalistas ainda novos, dependentes da economia mundial que se desenvolve no sentido capitalista, erigiram, de modo semelhante, uma verdadeira muralha aduaneira entre elles seus e concurrentes, e deste modo puderam enfrentar a pressão dos paizes capitalistas mais poderosos.

Os paizes, que dispunham de riquezas naturais e de uma estrutura social mais favoravel ao desenvolvimento economico (tal a America) e que levantaram as muralhas aduaneiras, logo em seguida alcançaram os outros paizes e finalmente os ultrapassaram.

Qual é, a este respeito, a situação da União Sovietista? Na União Sovietista não ha sómente um proteccionismo sob a forma de alfândegas, mas alguma coisa de muito maior: o monopolio do commercio exterior. O monopolio do commercio exterior é uma arma muito mais eficaz que as tarifas proteccionistas. Tendo o monopolio do commercio exterior, somos livres para importar ou não importar; podemos fazer nossas compras de mercadorias mais vantajosamente e mais systematicamente; podemos manobrar com o conjunto economico. Nenhum Estado burguez jamais teve a sua disposição uma arma de defesa na luta economica semelhante ao nosso monopolio do commercio exterior. Naturalmente, encontramos-nos até um certo grau sob a influencia das leis que regem o

mercado mundial. Ninguém pretende o contrario, e seria pueril negal-o. Mas é preciso ver o lado qualitativo especial desta questão, é preciso compreender que nós dispomos de meios taes que os Estados burguezes já não possuem, e que nos ajudam a resistir á pressão do mercado mundial.

No interior do nosso paiz encontramos-nos em presença de riquezas naturais tão grandes que nos acobertam do recede de qualquer pressão por parte do mercado mundial. Esta pressão só consegue fazer-nos trabalhar melhor para sahirnos vencedores na grande luta travada entre o capitalismo e o nosso socialismo em vias de edificação. A pressão do mercado mundial não é mais que o aguilhão a incitar-nos continuamente a novos esforços, mas não será a causa de nossa ruína.

A estatística do nosso commercio exterior é a melhor prova de que uma politica justa pôde levar á melhoria progressiva das relações entre o mercado mundial e nós.

Após um periodo de balanço commercial passiva, temos hoje uma balança commercial activa. Tivemos uma balança activa, um excedente em nosso favor, porque dirigimos de modo justo nossa economia, porque as avaliações de nosso plano de Estado eram mais justas e mais exactas. Nossas exportações se elevaram, em 1926-27, segundo o plano de Estado, a 763 milhões de rublos contra 668 milhões de rublos no anno anterior. As exportações terão assim augmentado numa proporção de mais de 14 %, enquanto que as importações recuam de 9,9 %.

Um exito assás importante entre quantos nos indicam nossas possibilidades para o futuro.

A Cidade de Santos

A POLITICA — OS PARTIDOS DA BURGUEZIA E O PARTIDO DO PROLETARIADO

(Continuação)

A POLITICA

O numero de eleitores é reduzido, tal o desprezo do povo para esse assumpto, já tão desmoralizado.

Não vão além de 1.500 os eleitores que comparecem aos pleitos mais reñhidos, o seu numero total não alcança 4.000.

Ha dois partidos da burguezia: o municipal e o Democratico e um unico partido do proletariado — o Partido Communista — (Zona de Santos) cuja fundação verificou-se em 1923 por um pugilo de militantes mais esclarecidos.

Lutando por um programma de reivindicações immediatas para a massa operaria, o P. C. vem guiando as aspirações do proletariado na luta pela sua completa emancipação.

O Partido Municipal dominou desde 1910, época em que derrotou o Partido Cesario Bastos.

Segue a politica dos grandes azuários fazendeiros, isto é, está filiado ao Partido Republicano Paulista.

O Partido Democratico recentemente fundado pelos industriais e commerciantes, desentouzos com a politica de protecção ao Café, e desprezo á industria e ao commercio, veio dividir a burguezia em dois campos.

Em Santos, de um lado vemos os exportadores de café, industriaes, commerciantes, e alguns inocentes operarios que julgam ser esse o seu partido, e do outro, alguns commerciantes fazendeiros de Café muitos burocratas, que não obstante não pertencem á classe dos fazendeiros servem á sua politica a troco de collocações.

Pela exposição acima vemos que o Partido Democratico tem mais bases solidas para triumphar que o municipal.

Seus lealdades, porém, contentam-se em alardear pelas columnas dos jornaes a sua pujança. Não tem coragem de decididamente atacar o partido municipal.

As contradições, levam-nos a prestar homenagem.

Recem a luta aberta e franca frente a frente. E' natural.

Ambos desejam tolher o mais possivel o proletariado. E sabem que, com aquella luta só a este podiam favorecer, o que não desejam.

E' isto: o partido Democratico não quer a luta, quer apenas concessões para poder melhor explorar o consumidor.

Pertanto proletariado de Santos, olhe alerta: acompanha os maneios dos democraticos e municipais; reforça teu partido, o partido Communista e prepara-te para triumphar sobre aquelles.

Aos jovens communistas

EM RESPOSTA A REACÇÃO, ORGANIZEMOS A JUVENTUDE OPERARIA

Cada dia que passa a reacção atia as garras. O governo, instrumento dos fazendeiros de café, não recua deante de qualquer violencia ou arbitrariedade.

Se ás humilhantes imposições dos imperialistas estrangeiros acrescentarmos o despetar do proletariado, teremos comprehendido a actual situação sclerada do actual governo.

A classe operaria, dirigida pela mão firme do Partido Communista, começa a lutar pelos seus direitos. Consciente da força que representa uma poderosa e centralizada organização, a massa accorre aos syndicatos. A burguezia, naturalmente, não poderia ver com bons olhos esse movimento.

A organização operaria é uma séria ameaça aos seus fabulosos lucros. Organizada, a classe operaria, ella não ficaria passiva deante da sua exploração.

Apavorada pelo avanço do communismo, a burguezia rasga a sua propria Constituição. O governo, seu instrumento, pretende acabar com a liberdade de pensamento e opinião, e com o direito de greve. Não visa outro fim a lei que ora circula pelo Congresso e a que se forja nos bastidores dos politicos governamentais.

A expulsão de operarios estrangeiros do territorio nacional, aquellas leis scleradas, são symptomas dos tempos que breve teremos de enfrentar!

Será um duro periodo de reacção fascista. O tragico inicio deste periodo foi assigna-

lado, ha pouco, pelas deportações dos operarios da Light. As companheiras e filhos desses operarios estão atirados á maior penuria. Mas a Light exigia as deportações, e o governo, solícito joguete dos capitalistas, cumpriu a ordem.

A reacção que se avizinha, como devemos nós, adherentes da Juventude Communista, responder?

A nossa resposta deve ser um redobramento de actividade, de tenacidade e abnegação, a serviço da Juventude Communista!

Dia a dia devemos dedicarnos á organização da juventude operaria. Temos por dever indeclinavel invadir as grandes fabricas, conquistar a vanguarda da juventude para as nossas fileiras!

Só apoiada pela juventude das fabricas é que a Juventude Communista será indestrutivel!

Cada adherente da Juventude deve ter nitida a idea da finalidade da nossa organização: fazer dos jovens operarios a grande reserva dos batalhões da nossa classe!

Sabamos pois cumprir um compromisso solemnemente assumido: o de trabalhar pelo progresso, prestigio e eficiencia sempre crescentes da Juventude Communista!

Neste periodo sombrio, que cada um de nós saiba estar á altura da situação!

Longe de nós amedrontar, a reacção / deve temperar-nos, transformando-nos em militantes infatigáveis da causa da emancipação!

Bernardes Braúna

Semana da Juventude Proletaria

Convidamos todos os jovens operarios e igualmente os adultos para que se dirijam no proximo domingo á rua Frei Caneca n. 4, (esquina da Praça da Republica) para a sessão do encerramento da Semana da Juventude Proletaria. E' preciso tambem que levem a esta sessão os amiguinhos e irmãozinhos para que concorra á sessão o maior numero de jovens possivel.

Bloco de Unidade dos O. em Construção Civil pró União Regional dos Trabalhadores em C. C.

Realizando-se quarta-feira, 29, ás 7 horas da noite, na rua Frei Caneca, 4, a assembléa deste Bloco, para approvação dos Estatutos, convidamos todos os trabalhadores desta industria, no Rio e Niteroy, para essa grande reunião. — O Comité Organizador.

OURO

JOIAS VELHAS, prata, platina e brilhantes; compra-se a qualquer tempo. Rua S. JOSE, 12.

Joalheria Raphael

"RENOVAÇÃO"

Com o titulo acima recebemos de Natal, Rio Grande do Norte, o primeiro numero de um jornal, que sabe sob a proficiente direcção do nosso camarada Josias Leão.

Este é bem conhecido, nos meios jornalisticos, e o jornal que dirige actualmente, como o indica o titulo e o faziam prever as finalidades do seu director, propõe-se a fazer, ao lado do proletariado do Norte, uma campanha renovadora e de emancipação.

O jornal traz artigos bem lançados, da pena do camarada Josias Leão e amplo material desenvolvendo a situação do proletariado do Rio Grande do Norte e defendendo-lhes o direito.

E' mais um lutador que surge na imprensa proletaria, ao qual desejamos uma longa existencia, em beneficio da causa communica que defendemos.

OURO

JOIAS VELHAS, prata, platina e brilhantes; compra-se a qualquer tempo. Rua S. JOSE, 12.

Joalheria Raphael

"RENOVAÇÃO"

Com o titulo acima recebemos de Natal, Rio Grande do Norte, o primeiro numero de um jornal, que sabe sob a proficiente direcção do nosso camarada Josias Leão.

Este é bem conhecido, nos meios jornalisticos, e o jornal que dirige actualmente, como o indica o titulo e o faziam prever as finalidades do seu director, propõe-se a fazer, ao lado do proletariado do Norte, uma campanha renovadora e de emancipação.

O jornal traz artigos bem lançados, da pena do camarada Josias Leão e amplo material desenvolvendo a situação do proletariado do Rio Grande do Norte e defendendo-lhes o direito.

E' mais um lutador que surge na imprensa proletaria, ao qual desejamos uma longa existencia, em beneficio da causa communica que defendemos.

ECOS

AMAMENTISMO

Alberto Rego Lima diz o seguinte no "Correio da Manhã" de 26:

"Assim como a Argentina assiste o direito de renovar a sua esquadra, o Brasil tem obrigação estrita de reorganizar as suas forças de terra e de substituir as unidades velhas e improntáveis de sua frota por outros navios, a menos que tenha intenção de revelar ao mundo a incapacidade para prover a defesa de sua soberania".

Isto na nossa linguagem quer dizer: armamentismo, acupulamento de vaidades patrioticas, incomprehensão do aspecto financeiro desastroso das esquadras, para compra de armamentos, isto é, de ferro velho, enriquecimento dos fornecedores, isto é, dos profiteiros da morte, preparação consciente e criminosa le uma guerra entre o Brasil e a Argentina.

Esse rapaz vai mal por esse caminho...

Essa guerra é tanto mais factível quanto a Argentina e o "Correio da Manhã" são influenciados por Nova York, e o Brasil por Londres.

ONDE ESTÁ O VOSSO LIBERALISMO?

Até agora o partido democratico que pretende ser liberal, nada de circo sobre as leis scleradas. Desistiu de pleitear a presidencia de S. Paulo, em beneficio de fazendeiro contra-revolucionario Julio Prestes. Seu leader Marrey Junior vai fazer um discurso num banquete a Julio Prestes. Fouco importam as declarações: a pessoa de Julio Prestes é insuperavel da politica. Quando é agora, Guimarães Natal declara: "em tão má hora para mim envolver-me na fundação do partido democratico desta capital".

E ficou tão descontente que declarou: "considero definitivamente encerrada a minha vida politica".

Comprehendemos essas attitudes contraditorias. O partido democratico deveria ser o partido da grande burguezia industrial. O secretario Paulo de Campos Mays é o presidente da Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão, empresa industrial, empreiteira de estradas de ferro. Mas o partido aqui e em S. Paulo começou a abrir as portas a fazendeiros, financistas e monarchistas, e eis o resultado: confusões, desvios, contradicções. Eis porque continuamos a perguntar aos democraticos de todos os matizes que ainda nada disseram sobre as leis infames, anti-liberaes, anti-democraticas: — Onde está o vosso liberalismo?

O OURO DE MOSCOU

Os jornaes burguezes vivem a falar do ouro de Moscovo, como se Moscovo fosse um Pucto que visse a canalizar para o mundo todo o ouro de que dispõe.

E' bem verdade que recebemos o ouro de Moscovo. Mas, de que qualidade é elle?

Ahi é que existe uma grande differença entre o que elle é realmente, e o que supplem, e elle seja os jornalistas burguezes.

O ouro que recebemos de Moscovo, são as pepitas revolucionarias de Lenin, o grande mestre. São as suas obras — como a "Molesta Infância do Communismo" — repositório formidavel de tactica revolucionaria. São as directivas da IIIª Internacional onde de crystallizam as experiencias revolucionarias do proletariado internacional; são as cupulas douradas do Kremlin, em cujo tope fluctua a bandeira vermelha, e que brilham na distancia, como um symbolo de esperança e de alento para o proletariado do mundo inteiro.

Eis no que se reduz o ouro de Moscovo! Tem como se vê, muito mais valor para o proletariado, do que se fosse o ouro sonante que os jornalistas burguezes recebem de Londres e Nova York.

OLHO POR OLHO...

Aos que se interessam pela "A Nação"

Recomendamos a todos quantos se interessam pela vida do jornal, procurarem fazer suas compras nas casas que annunciaram na A NAÇÃO. E igualmente furem com que as casas onde compram annunciem em nosso jornal.

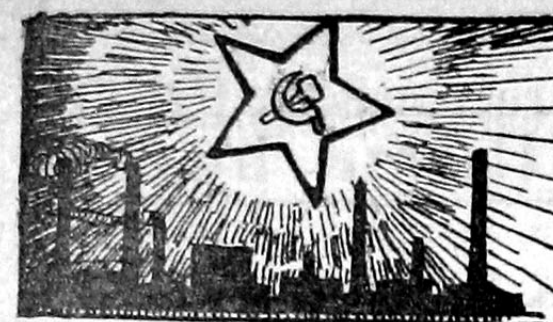
Não concorram para a lista 1210

Tendo-se perdido a lista numero 1.210, que estava em meu poder, peço aos camaradas evitar essa lista enganosa a mesma não for devolvida á gerencia da A NAÇÃO. C. L. R.

Proletarios e pequenos burguezes oprimidos!

AUXILIAE "A NAÇÃO" PROLETARIA!

Comparecei em massa ao sarau dansante que se realizará sabbado proximo, 2 de Julho, ás 9 da noite, á rua do Senado, 215 -- Falará Azevedo Lima



A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS			
Por 12 meses	364	Por 9 meses	280
Por 6 meses	204	Por 3 meses	104

A assinatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO

Doze meses 604 Seis meses 354

MOVIMENTO SYNDICAL

A reacção afia as garras!

OPERARIOS A POSTOS!

Soubemos de um camarada que a policia pretende depor-
tar diversos operarios da van-
guarda, por terem a "infeli-
cidade" de militar na obra de
emancipação proletaria.

O capitalismo estrangeiro
para explorar não só os "seus"
operarios como toda a popu-
lação nacional — e os diri-
gentes deste país, ao invés de
combater os exploradores, em
defesa da população explora-
da, faz precisamente o con-
trário: defendem e sustentam
os exploradores e combatem
aqueles que procuram abrir os
olhos das massas laboriosas.

Para acabar com este esta-
do de coisas é preciso que to-
dos os explorados se congre-
guem num só bloco de resis-
tência.

E' preciso, sem demora, que
todos os syndicatos operarios
enviem seu protesto ao camara-
da Azevedo Lima, deputado
do Bloco Operario, para que da
tribuna da Camara faça ver
aos governantes desta terra
que os trabalhadores do Bra-

U. DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TE- CIDOS

Succursal da Gavea

Convidamos aos companhei-
ros e companheiras das fa-
bricas Carioes, Corcovado e
S. Felix a se reunirem em
nossa succursal á rua Lopes
Quintas n. 18, quarta-feira, 29,
às 19 horas, para resolvermos
sobre assumptos de interesse
collectivo.

Succursal de SAPO- PEMBA

Convidamos aos companhei-
ros e companheiras da fabri-
ca Sapopemba a se reunirem
em nossa succursal em Den-
doro, quinta-feira, 30, às 19
horas, para resolvermos sobre
assumptos urgentes para nos-
sa reorganização.

Succursal das LARAN- GEIRAS

Convidamos aos companhei-
ros e companheiras da fabri-
ca Aliança a se reunirem em
nossa succursal á rua das La-
rangeiras n. 391, sexta-feira,
1 de julho, às 19 horas, para
resolvermos sobre a mudança
do horario e encontrarmos as
nossas forças para combater-
mos os verdugos que prepa-
ram leis reaccionarias contra
os trabalhadores em geral.

Pela ordem proletaria

AOS TRABALHADORES EM PADARIAS E AO PROLETARIO DO EM GERAL



A U. dos T. em Padarias

A Comissão Executiva da
União dos Trabalhadores em Pa-
darias continua animada das mo-
duras intenções no sentido de
trabalhar pelo progresso da as-
sociação.

Mas vê-se obrigada a decla-
rar que sua obra tem sido difi-
cultada pelos associados José
Augusto de Paula, Alfredo Gon-
çalves, Antonio da Silva Sumarê
e José Lopes Torres. Estes as-
sociados estão no firme propo-
sito de dificultar o progresso da
associação, de impossibilitar a
obra benfazeja da Comissão
Executiva. A principio, allegavam
razões ideologicas. A Comissão
são Executiva, fiel aos estatutos,
nunca tomou a menor sanção
ou applicou a menor penali-
dade a esses associados pelo fa-
cto de adoptarem este ou aquelle
principio.

Esses associados, porém, estão
abusando da tolerancia da Com-
missão Executiva. Assim é que
têm procurado, por todas as for-
mas, perturbar as assembleas e
ponto de provocar conflitos.

O associado José Augusto,
dando uma prova de insinceridade
e intenções occultas nessa ques-
tão, já declarou que, emquanto
tivessemos na direcção do syn-

Bloco de Unidade dos O. em C. C. pró União Re- gional dos T. em Cons- trução Civil

Companheiros,
Este Bloco, desde o dia em que
surgiu, comprometteu-se a lutar
tenazmente pela organização de
todos os trabalhadores em cons-
trução civil.

Mas para que nós façamos
uma obra verdadeira, genuina-
mente proletaria, é preciso que
vós outros da mesma industria,
nos auxilíeis comparcendo a to-
das as reuniões deste Bloco sem
falta de uma, para que vós pos-
sais ver de perto a obra que
virá a surgir e de que já foram
aprovados alguns artigos de
mesma obra que é a futura União
R. dos T. em C. C.

Que será a U. R. dos T. em
C. C.?

Será uma verdadeira potencia
em defesa da corporação desta
industria, contra todas as tyran-
nias.

Abraçará o Districto Federal,
municípios fluminenses, tendo
em cada município uma suc-
ursal.

Terá uma rigorosa secretaria
de trabalho, com delegados em
empresas, obras, e officinas, para
controlar todos os operarios desta
industria, assim como para
collecção dos mesmos, os qua-
es delegados farão, o pedido ao
secretario do trabalho, porque é
deveras lamentavel um opera-
rio, andando de obra em obra,
perdendo dias consecutivos pe-
dindo para alugar os seus braços.

Terá uma caixa de auxilios,
para quando enfermos nos ga-
rantir o pão para a nossa fa-
milia, porque é bastante penoso
que um trabalhador, que luta annos
e annos pela conquista do pão, o
caia numa enfermidade, não tenha
o menor auxilio para se socorre-
r e a sua familia, — precisando
que os companheiros andem com
listas angariando recursos, ou
então esmolando, quando impos-
sibilidade do trabalho.

Companheiros, abri os olhos!
Nunca vós illudais com con-
versas fiadas, meditando no vosso
futuro!

A reacção se avizinha para o
cerceamento do direito de greve.
O ultimo fio de linha, onde o
operario se pôde agarrar!

Porque os trabalhadores desta
industria ainda não têm um syn-
dicato resistente, capaz de pro-
testar contra essas tyranias por-
que o livre pensamento é um
facto, embora o nosso corpo seja
transfreado nas masmorras da
policia ou de novas Clevelands.

Todos nós temos direitos á vida,
somos oprimidos e explorados,
e não obstante os exploradores vi-
verem á nossa custa, ainda nós
queremos retirar o direito de pro-
testar contra todas as padfarias
que queiram fazer em nosso pro-
juizo.

Portanto, meditate bem, que
agora mais do que nunca, pre-
cisamos organizar-nos, fazer a
futura U. R. dos T. em C. C. uma
verdadeira potencia. Que todos
deixem os seus afazeres neste
dia, para comparecer á grande
reunião no dia 29 de junho ás 7
horas da noite, á rua Frei Ca-
neca n. 4

O comité organizador.

CARVÃO E LENHA

Compre vossos carvão e len-
ha na Carvoaria Esperança, á
Rua Real Grandeza, 252, em
frente á Fabrica Aurora.

TEL. Sul 2204.

Preços modicos e artigo
bom.

Sociedade Beneficente

Leandro Martins

No sabbado, dia 25, reali-
zou-se nesta sociedade, sita á
rua Senador Pompeu n. 121,
uma sessão solemne para a
posse da nova directoria.

O grande salão, como era de
esperar, estava totalmente
cheio. Aberta a sessão ás 21
horas, foi dada a palavra aos
representantes das co-irmãs,
em cujos discursos se veri-
ficava o enthusiasmo e a von-
tade inabalavel dos maiores
sacrificios pelas suas associa-
ções e portanto pela classe
trabalhadora em geral.

A NAÇÃO agradece o acolhi-
mento e as gentilezas que to-
dos os presentes nos dispensa-
ram; assim como agradece
ao presidente eleito, Francisco
Mondonga; 1º secretario, João
do Nascimento; 1º thesourei-
ro, Octavio de Souza, pelo
cerinho a nós dispensado.

A NAÇÃO, como o unico
jornal, no Rio, que defende os
interesses dos trabalhadores,
não podia deixar de se fazer
representar, estando, desde já,
suas columnas á disposição
dos companheiros da Socie-
dade Beneficente Leandro Mar-
tins.

CONVOCAÇÕES

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DE BARBEIRO E CABEL- LEIRO

Grande reunião no dia 30 do
corrente, no salão da co-irma
União dos Empregados do Com-
mercio, ás 20 horas, para apre-
sentação das bases de Assisten-
cia Médica para a corporação.
á rua Gonçalves Dias, 3 sobrado.
— O secretario.

UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS

Sede — Rua Camerino 99
T. Norte 4763

De ordem do companheiro
presidente convido a todos os
companheiros associados ou não,
a comparecerem a assemblea
geral extraordinaria a realizar-
se quinta-feira, 30 de junho, ás
19 horas, na qual o nosso dedi-
cado consocio, Ernesto Nansen,
realizará uma ligeira palestra.

Os trabalhos constarão do se-
guinte:

Leitura da acta; leitura do ex-
pediente; nomeação de dele-
gados da casa J. A. Costa & C.
continuação da discussão para
nomeação de uma comissão para
elaborar uma tabela de salarios.

Ao pessoal da casa J. A. Costa,
fará o companheiro Cavalcante
uma ligeira saudação em nome
da União.

Todos a assemblea! — João
Cavalcante, 1º secretario.

AOS OPERARIOS DE

J. A. Costa & Cia.

No fiel cumprimento dos nos-
sos Estatutos convido a todos os
companheiros que trabalham na
casa J. A. Costa & Cia. a com-
parecerem a assemblea de quin-
ta-feira, 30, ás 19 horas, para a
escolha de um delegado geral. O
companheiro Cavalcante fará
uma ligeira saudação. Espero que
nenhum companheiro falte, que
seja socio ou não. — O secretario
Geral do Trabalho.

UNIAO DOS TRABALHADORES EM PADARIA

Rua Senador dos Passos 192,
sobrado

A directoria deste syndicato
convida a corporação em geral
para a assemblea que se reali-
zará hoje, terça-feira, 28 do
corrente, para tratar de assum-
ptos urgentes.

BLOCO DA UNIDADE DOS O. EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Pró União Regional dos T. em
Construção Civil

Camaradas,

Estando em discussão os Estatu-
tos para a futura U. R.
dos T. em C. C. e dos quaes já
foram approvados alguns artigos
na assemblea passada, é neces-
sario que todo trabalhador desta
industria compareça á grande
reunião de quarta-feira, 29 de
junho, ás 7 horas da noite, na
rua Frei Caneca n. 4 para appro-
vação dos mesmos. O comité or-
ganizador.

CENTRO COSMOPOLITA

AOS CAIXEIROS DE CASAS DE PASTO E PETISQUEIRAS

A comissão da Fração dos
Caixeiros de Casas de Pasto e
Petisqueiras convida todos os as-
sociados do Centro Cosmopolita
que trabalham na sala destes
estabelecimentos, para a assem-
blea desta Fração a realizar-se
quinta-feira, 30 do corrente ás
10 horas da noite na sede so-
cial á rua do Senado 215-217.

Pedimos a todos os companhei-
ros para não faltar visto que
temos assumptos de maxima
importancia para tratar.

O secretario da Fração — Ar-
mando José Teixeira.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE

De ordem do presidente comu-
nico aos directores que have-
rá reunião de directoria e con-
selho, amanhã, quarta-feira, 29 de
junho, devendo comparecer os
candidatos a socio e os res-
pctivos proponentes e se acham
citados em parte para serem solu-
cionados.

Rio de Janeiro, 27 de junho de
1927.

Argemiro Senna Campos, 1º
secretario.

ASSOCIAÇÃO DE MARINHEI- ROS E REMADORES

Amanhã, quarta-feira, 29 de ju-
nho, ás 19 horas, haverá assem-
blea geral deste syndicato. Ped-
se o comparecimento de todos os
companheiros.

UNIAO DOS OPERARIOS NA INDUSTRIA DE MOBILIA

Sede, rua Visconde Itaboraite n. 281

A SEMANAL DE REPRESENTAN- TANTES

São convidados todos os dele-
gados de Fabricas e Officinas
acreditadas juntos desta União
a tomar parte na assemblea do
conselho geral de representantes
na quinta-feira, 30 do corrente,
às 19 horas. Que nenhum falte
sob pena de serem sancionados.
O secretario.

UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS

Reune-se a comissão dos 1º
pró festival na sexta-feira 1º de
julho ás 19 horas.

Não deverá faltar nenhum dos
membros affim de tomarmos as
medidas necessarias. — João Al-
ves Tobias pela comissão dos 1º.

A LIGA O. DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE NICTHEROT A'S SUAS CO-IRMAS

Realizando-se na quinta-feira,
30 de junho do corrente anno, uma
sessão solemne para comemora-
ção do seu 3º anniversario e
posse de sua nova directoria,
eleita em 2 de junho, convidamos
todas as co-irmãs para se re-
presentar neste acto de solida-
riedade proletaria, convidamos
mais todo o proletariado em ge-
ral e em particular o da Construc-
ção Civil.

Esperamos que nenhuma falte
para o grande brilhantismo da
mesma selemnidade.

Todos á rua de São João
95, sobrado ás 8 horas da noite.
A directoria.

LIGA O. CONSTRUÇÃO CIVIL DE NICTHEROT

Realizando-se amanhã, 29 a as-
semblea geral, convidamos todos
os trabalhadores em construc-
ção civil, socios ou não, pois de-
vemos tomar resoluções impor-
tantes para interesses sociais e
corporativos, que nenhum compa-
nheiro falte a esta grande assem-
blea de que dependerá o futuro
da classe trabalhadora do Brasil.

Avante camaradas!

Todos pela frente unica!

P. Petroni, secretario geral.

UNIAO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

De ordem do presidente, con-
vido os membros do conselho de-
liberativo a tomarem parte na
reunião extraordinaria (3ª con-
vocaçao) do mesmo conselho a
realizar-se quinta-feira, 30 de
corrente, ás 20 horas na sede
social.

Ordem do dia: — Interesses so-
ciaes.

Rio, 28 — 6 — 1927.

O 1º secretario — Abel Gonçal-
ves Lisboa.

VIDA DO PARTIDO

NUCLEO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Reune-se terça-feira, 28 de
corrente, ás 20 horas, nesta re-
daccão. — O secretario.

NUCLEO METALLURGICO

Convida a todos os adherentes
a comparecerem á reunião que
se realizará terça-feira, 28 do
corrente ás 20 horas no local de
costume. A. S., O 2º secreta-
rio.

NUCLEO DOS BARBEIROS

Pede-se a todos os adherentes
deste Nucleo para não faltarem
á reunião que haverá hoje, 29.
E' esta uma reunião extraordi-
naria, revestindo-se assim de
interesse. — O secretario.

CELLULA F — R

Convida os componentes desta
cellula a comparecerem a esta
redaccão hoje, 29 do corrente, ás
19 horas, e bem assim as seguin-
tes camaradas: Waldemiro da
Silva, Salomão dos Reis Pereira,
José Ferreira Leite, Victor Claffi,
Capitulinio Domingos Nogueira,
Alcides Barbosa, Antonio Gomes
da Silva. — Jayme Alves.

CELLULA I — R

E' indispensavel a presença
de todos os membros desta cel-
lula na reunião que se reali-
zará hoje, ás 8 horas da noite no
local de costume.

AOS AGITPROPS DAS CEL- LAS DA JUVENTUDE E DO PARTIDO

Compareçam sem falta hoje
as 8 horas da noite nesta re-
daccão.

Assumpo: Semana da Juven-
tude Proletaria. — MANOEL

Correio da "A Nação"

Ao que nos escrevem — São
muitos os artigos a rever. O
material encaixado é enorme.
Temos paciencia todos quantos
nos escrevem. O jornal é do
noite.

Gonçalves Alves, E. Pereira, Fre-
derico Freire, Antonio Marques Li-
meira, Manoel Baptista Rezende,
Albino Antonio Conde, Benedicto
Lopes Chaves, Francisco da Sil-
va — é necessario que compare-
çam a esta redaccão o mais
breve possivel para tratarmos
de assumptos importantes.

Espero-os todos os dias das 8
às 10 e das 18 às 19 h. 12.

Cabelo.

Compareçam terça-feira, 28 do
corrente, ás 20 horas, nesta re-
daccão, os seguintes camaradas:
José Francisco das Chagas, Ma-
rio Cavalcante de Medeiros, Augus-
to Pinto Sant'Anna, Arthur Ro-
drigues de Carvalho, Manoel dos
Santos, José Cardoso, Alvaro dos
Santos Lima e Antonio de A.
Quintino.

Pela quarta vez convido-vos
a comparecer — Mesquita.

José Saldanha, M. Figueiredo,
Antonio Rebello, Armando Wer-
neck, Alfredo Gonçalves, Theoto-
nio Regadas, Fernandes Moura —
Espero-os na reunião de aman-
hã, sem falta — C. Lourenço.

Oswaldo Mendes e Hugo P.
Lessa — E' preciso que não fal-
tem á sessão marcada para hoje
G. de Mattos.

Francisco J. Teixeira — E' o
seguinte o endereço de Pedro
Cristoforo: — Estação Miguel Pe-
reira, E. do Rio.

Alexandre Tozzi — Preciso
falar-te hoje ou amanhã sem
falta no largo da Lapa ás 5
horas da tarde — Valentin Ne-
greiro.

Domingos Teixeira da Cunha
Bastamento: E' favor vir até
esta redaccão das 18 às 20 horas.
Entretanto, não faça juizo pro-
prietário — Cabelo.

Trabalhadores de Ala- goas e Pernambuco

Quem vos fala é um traba-
lhador cheio de experien-
cias adquiridas nas diversas
phases de sua vida de mili-
tante operario, muitas vezes
perseguido pelas idéas que
tem, pois desde que compre-
endeu que todos os homens
são iguaes e, portanto, com
direitos iguaes, por elles tem
se batido.

Camaradas! Não vos dei-
xeis illudir pelos bandidos ex-
ploradores como os Machados,
donos de Maceio, assim como
os Pessoas de Quiróz, senho-
res das fabricas de tecidos do
Pernambuco.

Soffrirei, em tudo essa liti-
ral, uma exploração iniqua.

Viveis escravizados tanto
nas fabricas como nos cam-
pos.

Quem manda são os despo-
ticos Costas Rego e Estacio
Cimbara.

Eu vos conito, camaradas,
a pôr de lado essa indolencia
sobre assumptos de tal ma-
gnitude que tão grandemente
vos interessam.

Lede A NAÇÃO, jornal de
todos os trabalhadores oppri-
midos, como nós!

Ingressae no P. C. B.

Aurelio Caldas

A. DOS TRABALHADO- RES DA INDUSTRIA MOBILIARIA

A comemoração de hontem

Conforme estava annuncia-
do, realizou-se hontem a so-
lemnidade comemorativa do
8º anniversario da Associação
dos T. da Industria Mobiliaria
e a posse da nova Comissão
Executiva.

As 8 da noite, Roberto Mo-
rena convidou Pimenta, re-
presentante da União dos Tra-
balhadores Graphicos e da Fe-
deração Syndical, para pre-
sidir a mesa.

Pimenta convidou para es-
ta os representantes da Socie-
dade União dos Fogueistas, da
Aliança dos T. da I. Metallur-
gica e da A NAÇÃO.

Depois, o representante dos
fogueistas leu as credenciaes
das seguintes associações:

União Beneficente de En-
fermagem no Brasil, União
dos Operarios Metallurgicos do
Brasil, Sociedade União dos
Fogueistas, Aliança dos T. da I.
Metallurgica do E. do Rio,
União dos O. da I. de Babi-
das, União dos Pintores e An-
nexos, Associação dos Mari-
nheiros e Remadores, Liga
Operaria da Construção Civil,
Centro Cosmopolita, União dos
T. em Padarias, Centro dos O.
Marmoristas, Associação B. da
casa Leandro Martins.

O orador official examinou
por espaço de uma hora a si-
tução nacional e internacio-
nal, a questão das leis socie-
taes, as classes e a luta das
classes, o problema da peque-
na burguezia urbana, a ques-
tão syndical, etc.

Depois, falaram os repre-
sentantes da maioria dos syn-
dicatos acima, todos insinua-
do sobre a necessidade da
frente unica, combate ás leis
reaccionarias, a conveniencia
de um protesto assignado por
todas as associações, etc.

A solemnidade terminou ás
10 horas com um rateio em
prol da A NAÇÃO que rendeu
608.000.

O ambiente era de sympa-
thia e fraternidade, deixando
em todos os presentes a mel-
hor impressão.

Viva a Associação dos Tra-
balhadores da Industria Mobi-
liaria!

CURSOS

HOJE

As 4 horas, nas Laranjei-
ras.

As 7 da noite, em Del Cas-
tillo.

As 7 da noite, para os tra-
balhadores da industria mo-
biliaria.

As 10 da noite, para os ga-
coes, cozinheiros, magarefes,
etc.

FORA DO COMMUNIS- TAS HA SALVA- ÇÃO

(Continuação de 1ª pag.)

visita por estrangeiros e mesmo
por nacionaes". Oh desmascarar-
se a republica dos queijos e cho-
colates!

Na Hespanha, os patriotas de
Oviedo querem que os mineiros
trabalhem mais 1/2 hora. E viva
o Tartarino de Tarraseon —
Primo de Rivera!

Codigde manda retirar da
Nicaragua 1.500 marinheiros.
Mas deixa outros 1.500 para
manter a paz de Vareavia.



Terça-feira, 28 de Junho de 1927

O FALLECIMENTO DE TEIXEIRA MENDES



Às 8.40 da manhã de hoje faleceu, repentinamente, a rua Benjamin Constant, 130, o Dr. Raymundo Teixeira Mendes, chefe da Igreja Positivista do Brasil.

SOB AS GARRAS DO IMPERIALISMO

(Continuação da 1ª pag.)
Com o "Correio", serviamos ao Bernardes, concorrendo com o "Correio da Manhã" e servimos à nossa política, destruindo a candidatura de Washington, em favor da de Mello Vianna.

O pessoal com que Geraldo contava para o seu "Correio", recusou-se, porém, a acompanhá-lo.

Washington chega da Europa, e Geraldo o ridicularizava na "A Noite".

Mello Vianna, porém, havia deixado de merecer a confiança de Bernardes, e este não tinha outro remédio senão indicar Washington para seu sucessor.

Geraldo contra-manobra. Tentou de fazer parte da comitiva de Washington, em visita ao Estado do Sul.

Mas é conhecida a história do desengate de um carro do comboio oficial... E Geraldo teve de regressar ao Rio.

Washington assume a presidência.

E Geraldo passa a namoral-o. Ia pacificar o país em benefício dele...

E esforços de toda ordem dispunha para esse fim. Em consequência desses esforços, oficiais foragidos houve que se apresentaram ao ministro da guerra. E elle fazia diatribas a esses officiaes.

Ha dias, Geraldo era recebido por Washington. Este, parece, não lhe dispensou grande attenção.

Jornaes de Geraldo "A Vanguarda", "A Rua" e "A Noite". Nestes ultimos dias, esses jornaes não têm pouso ao presidente da Republica.

Ainda "A Noite", de hontem, se mostrou seriamente agastada com elle porque elle ainda não se dispoz a nos estrangejar, a nós communitas, tolhendo-nos violentamente o direito de opinião. Porque a tanto não se dispoz ainda Washington, eis em que termos Geraldo a elle se refere: "Os communitas têm nos pagos administrativos uma grande aliada, segura defensora, dedicada auxiliar: a Desidia, a velha preguiça dos gabinetes, que prefere o sossego do regimen aos incommodos e sobresaltos de uma investigação policial".

Geraldo também está indignado com Washington porque este preferia deixar a Bahia com os Calmones a ficar.

Os jornaes de Geraldo ("A Noite", "Vanguarda" e "A Rua") estão muito preocupados com o que se passa na Bahia.

Geraldo na Bahia será um Estado logo entregue ao imperialismo, aos banqueiros ingleses, francezes e americanos...

Esquecido do que lhe succedeu em 22, elle, não conseguindo por bons modos envolver Washington, que envolvia agora pela intimidação.

Washington tem, porém, a faca e o queijo na mão. Facilmente poderá annullar-lhe os arrebatos.

Em primeiro lugar, está dependendo de decisão do Supremo Tribunal (dahi as attensões muito especiaes que Geraldo tem dispensado não só aos membros desse tribunal, como a seus parentes e amigos), o caso da "Port of Pará". Washington que con-

Tartufos!

ONDE ESTÁ O DINHEIRO TRAZIDO PELO LEGADO KRAEVSKY...

O "Correio da Manhã" continúa, como bom lacaio que é do capitalismo, a mentir e a insinuar torpezas a respeito da propaganda comunista em nosso meio...

Ha dias affirmava elle que o governo tinha provas, fornecidas pelos bancos, de que nós recebíamos dinheiro de Moscou para sustentar este jornal. Desafiámos o réles calumniador a provar o que affirmava. Desafiámos o governo a exhibir as provas allegadas pelo "Correio". Nosso reptio ficou de pé. Nem o jornal accusador nem o governo provaram nada.

Porque? Porque não podiam provar. Porque não se provam mentiras. Porque o que se affirmava contra nós não passava de pura e repugnante calumnia.

Assim desmascarado, o calumniador contumaz, que não escolhe processos de luta, envereda por outro atalho: pergunta, agora, "onde" está o delegado Kraevsky... E insinua: "O fermento bolchevista cresce cada vez mais, e a sua intensificação coincide com o sumiço do enviado portador de notas de banco, em boa especie..."

Ha neste trecho varias falsidades e falsificações.

1.º — O delegado bolche-

vista que aqui andou chama-se Kraevsky e não Kraevsky.

2.º — Elle não levou nenhum sumiço. Ha mais de 5 mezes que, terminada a missão que o trouxera ao Rio, daqui se retirou, como qualquer outro passageiro, tomando o navio na Praça Mauá. Todos os jornaes de então noticiaram o facto.

3.º — Quer saber o publico onde está o dinheiro de que foi "portador" Kraevsky? Foi empregado na compra de 60.000 couros no Rio Grande do Sul, no valor de cerca de 1.500.000 conforme o telegramma da Americana que estampamos noutra parte. E' possível, é provavel que outras compras como essa tenham sido feitas ou venham a ser feitas, no Brasil, pelo ouro de que foi "portador" Kraevsky. Ora, a compra é um acto bilateral, que exige um vendedor e um comprador. Kraevsky foi o comprador. O vendedor foi o burguez brasileiro. Portanto o dinheiro bolchevista — apesar de "maldito" — está nas unhas do burguez brasileiro, vendedor de couros.

Eis ahi como quebramos os dentes da calumnia que investe sobre nós, por conta do capitalismo nacional e... estrangeiro. Tartufos!

Eis o ouro de Moscou!

Tão bom como tão bom...

RIO GRANDE, 26 (A. A.) — E' esperado neste porto o transatlantico inglez "Winslow", que vem receber 60.000 couros salgados destinados à Russia, por conta da firma Amtorg Trading Corporation, de Buenos Aires.

Nota da redacção — Este despacho da Americana é uma maravilha. Elle prova — por factos, não por palavras — que o "maldito" ouro de Moscou está entrando no Brasil, mas não para o bolso dos communitas e sim para a burra dos burguezes.

60.000 couros valem cerca



Borges, dictador do Rio G., Estado onde acaba de entrar o famoso "ouro de Moscou"

de 1.500.000\$000. São, portanto, mil e quinhentos contos de réis, vindos da Russia bolchevista, empregados na compra de couros brasileiros.

Do modo que o "ouro moscovita" é dinheiro amaldiçoado quando, por hypothese, por supposição, vai para os trabalhadores; mas é dinheiro excelente, tão bom como tão bom, quando, de facto, vai para as mãos dos estancieiros e capitalistas.

Eis a que fica reduzida a moral patriótica do capitalismo e de seus lacaios na imprensa burgueza...

Bando de tartufos!

Festival em beneficio de "A Nação"

No proximo sabbado, 2 de Julho, ás 22 horas, terá inicio, no salão do Centro Cosmopolita, um bem organizado festival em beneficio de A NAÇÃO. Festival este, promovido pela cellula 16-R.

Constará de uma conferencia por acatado tribuno operario; um bem organizado acto variado e terminará com um baile que se prolongará até alta madrugada, abrilhantado por excellente "Jazz-Band".

Falará tambem, em um dos intervalos, um jovem communita, que se referirá à "Semana da Juventude Communista".

Os cartões encontram-se à venda desde já, na redacção de A NAÇÃO e na secretaria de todas as sociedades operarias.

Auxilie A NAÇÃO comprando este festival!

E' dever de todo trabalhador consciante!

A Cellula 16-R.

A finança ingleza e norteamericana é quem precisa de espíes!!

(Continuação da 1ª pagina)

E os relatorios que o secretario Hambloch, da embaixada inglesa, enviava para Londres?

Por intermedio de suas publicações especiaes como a Commercial Encyclopedia e The South American Year Book os millionarios ingleses conhecem melhor o Brasil do que a immensa maioria dos proletarios e pequenos burguezes.

Impossivel descobrir os directores das companhias estrangeiras e o seu respectivo entrançado por meio de publicações brasileiras. Só em inglez.

Para quem quizer conhecer o Brasil será util aprender o portuguez. E' estudar o inglez e ler a revista Brazilian American (imperialista norteamericana), The Times, a Manchester Guardian, The Economist, as revistas das Camaras de Commercio Britannicas e os livros citados acima, todos elles e ellas ligados aos agiotas e especuladores de Londres.

Tambem realizam uma obra de espionagem legal as missões naval e militar. Idem, as agencias de informações, O Monitor Mercantil, a rua 1ª de março n. 96, fornece informações sobre o commercio e a industria do Brasil à The Street's British Ltd. de Londres e à The Brad Street Company de Nova York. A empresa norteamericana R. G. Dun & Cia., com sede em Nova York e 258 sucursaes pelo mundo, instalada à Avenida Rio Branco numero 110, conhece a situação de todas as firmas commerciaes do Brasil. O francez Maurice Legros, estabelecido à Avenida Rio Branco n. 9, está a par da situação de todos os bancos do Brasil. E a Sociedade Anonyma Consultor do Commercio, dirigida pelos "patriotas" Candido Oliveira e Heitor Beltrão, tem 300 mil fichas e pode fornecer todas as informações a seus representantes estrangeiros em Nova York.

Proletarios e pequenos burguezes, cuidado com as fórmulas legaes e illegaes da espionagem anglo-americana!

Os capitalistas de Londres e Nova York andam a par da situação brasileira por intermedio de seus espíes legaes e illegaes.

Por meio da missão militar, o estado maior francez conhece a situação interna do exercito brasileiro. E, por intermedio da missão naval, o ministerio da marinha dos Estados Unidos sabe as forças com que terá de lutar quando, por falta de pagamento dos juros a Morgan, Speyer e Dillon Read, a bandeira de Tio Sam tiver de ser hastada na alfandega do Rio de Janeiro!

Não foi a Russia que, no Brasil, criou um Estado dentro do Estado com um apparelho policial proprio, sob a protecção da policia brasileira de Bandeira de Mello e Oliveira Sobrinho. Foi a Light, foco de espíes nacionaes corrompidos pelo ouro de Londres e Nova York!

MIGUEL COSTA NÃO É MAIS BRASILEIRO

Washington bota as unhas de fóra!!!

Washington Luis, assignou hontem um decreto considerando sem effeito a portaria de 1.º de outubro de 1921, que concedia a Miguel Costa, natural da Republica Argentina, filho de Jayme Costa e Dolores Rodriguez Costa, a naturalização como cidadão brasileiro, — por motivo das irregularidades constatadas no respectivo processo.

PEREIRINHA

Recebeos os donativos seguintes para auxiliar esse camarada que se encontra doente na Santa Casa, enfermaria 15:

Quantia já publicada, 51\$800: Francisco J. Teixeira, de Nova Friburgo, 10\$; João da Silva Xavier, 2\$; Balmaceda de Lima e Silva, 1\$; Cellula J-R, 11\$200. Total: 75\$700. Quantia já entregue a Pereirinha: 51\$500. Quantia ao seu dispor: 24\$200.

A LOUCURA DO ARMAMENTISMO

(Continuação da 1ª pag.)

na todo o ferro velho flutuante da nossa marinha.

O governo, impressionado com o material, esquece de todo o passado da Armada.

Para reconstruir e comprar navios, o governo sempre arranja meio de dar um bolo nos banqueiros de Londres ou Nova York.

Emquanto isso os marinheiros vivem com o estomago pregado no espinhao, sem o menor signal de conforto, passando as mais negras misérias.

Washington Luis, pavoneando-se todo, pisa, lampeiro, no convéz do "Minas" ou do "S. Paulo".

Com mania de grandeza, encomenda mais navios e manda concertar os velhos pelo compadre Henrique Lage.

Que bacchanal!

Armamentista, com fumaças de imperialismo, uma triste carcassa de paiz corroído pela gangrena dos impresbimos!

Armamentista, quando as potencias, já tarde, procuram por termo à mais deshumana das industrias, á feroz industria das grandes chacinas internacionais!

Quanto desalabro!

Quanta loucura! Quanta pirataria!

LIVROS DIVERSOS

A questão social e o catholicismo — por J. Pimenta... 35000
Defenda Roma! — por Everardo Dias... 28000
Memorias de um exilado — por Everardo Dias... 18000
O processo de um traidor — por C. C. E... 18000
A organização operaria — por J. Barbosa... 3200
Situacão da classe trabalhadora em Pernambuco — por S. B... 1100
Casta leitaria das trabalhadoras — por J. Barbosa... 4000
Sobre organização communista (n. especial da "Correspondencia Sudamericana")... 15000
Felix Dzerzhinsky — biographia... 2200
A VENDA NESTA REDACÇÃO

Derby-Club

PROGRAMMA DA 6ª CORRIDA EXTRAORDINARIA NA QUARTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1927

1º PARCO — NACIONAL — (1ª TURMA) — 1.500 metros — Premios: 3.000\$ e 600\$000 — Animas nacionaes (Handicap)

1-1 Dogma... 52
2-2 Lont... 48
3-3 Yara... 48
4-4 Sana Tache... 48
5-5 Granito... 48
6-6 Bruxa... 48
7-7 Faceta... 47
8-8 Tieté... 49
9-9 Rinchelo... 48
10-10 Derby... 47

2º PARCO — NACIONAL — (2ª TURMA) — 1.500 metros — Premios: 3.000\$ e 600\$000 — Animas nacionaes (Handicap)

1-1 Sacca Rolhas... 49
2-2 Danica... 56
3-3 Cigarras... 48
4-4 Gavea... 48
5-5 Ouidor... 50
6-6 Hndu... 50
7-7 Reducto... 48
8-8 Good Star... 51
9-9 Activa... 50

3º PARCO — VELOCIDADE — 1.500 metros — Premios 3.000\$ e 600\$000 — Animas de qualquer paiz. (Handicap, exclusão do vencedor da corrida de 26).

1-1 Sincera... 51
2-2 Solito (excluido)... 49
3-3 Querol... 47
4-4 Vermouth... 48
5-5 Pessia... 52
6-6 Monotombo... 52
7-7 Pola Negri... 48
8-8 Molcula... 50
9-9 Marroco... 50
10-10 Tijuca... 50
11-11 China... 52
12-12 Gloria... 46
13-13 Tymbira... 50

4º PARCO — BRASIL — 1.500 metros — Premios: 3.500\$ e 700\$000 — Animas nacionaes (Handicap). Sobrecarga de 2 kilos ao vencedor na corrida de 26).

1-1 Rhodessa... 52
2-2 Dictador... 52
3-3 S. Gonçalo... 48
4-4 Orelha... 54
5-5 Bata-clan II... 54
6-6 Dalila... 54
7-7 Baroneza... 48
8-8 Tattersal... 51

5º PARCO — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios 2.500\$ e 700\$000 — Animas de qualquer paiz. (Handicap sobrecarga de 2 kilos ao vencedor na corrida de 26).

1-1 Explendor... 51
2-2 Ocquid... 51
3-3 Negro... 52
4-4 Personeiro... 54
5-5 Anchoa... 51
6-6 Falecho... 54

5º PARCO — PROGRESSO — 1.500 metros — Premios: 3.500\$ e 700\$000 — Animas nacionaes (Handicap, sobrecarga de 2 kilos ao vencedor na corrida de 26).

1-1 Rafles... 54
2-2 Calepino... 54
3-3 Quito... 56
4-4 Bombarda... 54
5-5 Itaquera... 54
6-6 Verona... 54
7-7 Capanga... 56

6º PARCO — ITAMARATY — 1.500 metros — Premios: 3.500\$ e 700\$000 — Animas de qualquer paiz. (Handicap, sobrecarga de 3 kilos ao vencedor na corrida de 26).

1-1 Luquillas... 48
2-2 Peccador... 52
3-3 Viper... 52
4-4 Panurgo... 56
5-5 Packard... 46

7º PARCO — DERBY CLUB — 2.500 metros — Premios: 4.000\$ e 800\$000 — Animas nacionaes (Handicap).

1-1 Rolante... 50
2-2 Fortunio... 54
3-3 Consul... 56
4-4 Haporny... 49
5-5 Bata-clan I... 51

8º PARCO — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios 2.500\$ e 700\$000 — Animas de qualquer paiz. (Handicap sobrecarga de 2 kilos ao vencedor na corrida de 26).

1-1 Explendor... 51
2-2 Ocquid... 51
3-3 Negro... 52
4-4 Personeiro... 54
5-5 Anchoa... 51
6-6 Falecho... 54

9º PARCO — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios 2.500\$ e 700\$000 — Animas de qualquer paiz. (Handicap sobrecarga de 2 kilos ao vencedor na corrida de 26).

1-1 Explendor... 51
2-2 Ocquid... 51
3-3 Negro... 52
4-4 Personeiro... 54
5-5 Anchoa... 51
6-6 Falecho... 54

CONTRA O PROJECTO 712!

(Continuação da 1ª pag.)

Disponho-me, Sr. presidente, si a Camara tiver a infelicidade de dar andamento a esse execravel projecto, com o apoio dos trabalhadores brasileiros, autentica e lidimamente representados por suas associações de classe, disponho-me, Sr. presidente, a collocar toda a minha pugnacidade, e experiencia parlamentar, ao serviço dos trabalhadores patrios e estrangeiros, esbulhados, extorquidos e vilipendiados pelo imperialismo alienigena e pela cupidiez, pela vilzeia dos capitalistas nacionaes.

O Sr. João de Faria — Naturalmente, apresentando emendas que tirem a parte odiosa do projecto.

O Sr. Azevedo Lima — Contra-rei sinão com o apoio moral ou com a solidariedade material dos representantes da burguezia indigena nos aCas do Congresso, ao menos com o apoio moral, e, si necessario fór, com o apoio material, dos trabalhadores brasileiros, os que não descerão á ultima degradação da escalera da humilhação humana, para supportar esse transito em silencio e pacificamente pela Camara dos Deputados, como já ocorreu na outra Casa do Congresso, projecto de lei que é a expressão mais perfeita e autentica da demoralização da nossa burguezia, da decadencia, do opprobrio e do vilipendio do nosso regimen. (Muito bem, muito bem).

Theatros e cinemas

"POR CONTA DO BONIFACIO"

Hoje e amanha, a Companhia "Zig-Zag", dará as ultimas representações da "revuette" — "Por conta do Bonifacio", original de Alvares Fonseca, e Souza Rosa, com musica de Elvira Prazeres e John Falstaff, na qual Pinto Filho tem um engracado typo — "O Cardozo" philosopho das calçadas, que provoca constantes gargalhadas com os seus commentarios. Os "sketches" — "Football", e "Neurthenia" e a cortina "Phonetic" arrancam gargalhadas a todo instante, dada a comicidade dos seus dialogos.

Pinto Filha, Edith Falcão, Wanda Rooms, Margarida de Oliveira, George Villaz, Octavio França, Arnaldo Coutinho, José Aranha e Marika, com suas "zig-zag girls", brilham na interpretação da "revuette" — "Por conta do Bonifacio". Na tela, a maior concepção cinematographica de 1927 "Beau Geste", da Paramount, com Ronald Colman e outros artistas em evidencia na scena munda.

"TIRA-TEIMA"

Depois de amanha, quinta-feira, a companhia "Zig-Zag" renova o cartaz, dando as primeiras representações da "revuette" — "Tira-Teima", original de Lili Leitão, com musica da Assis Pacheco, cuja compragem está a cargo de Pinto Filho (Pindabyha) e Arnaldo Coutinho (Ressaca).

"1.002", HOJE, NO JOGO CAETANO

Será representada hoje, no João Caetano, em "premiere", a revista "1.002", da autoria de Leda Rios e Henrique Pontelli, musicada pelo maestro Antonio Lago.

A distribuição foi feita com muito criterio, cabendo aos elementos da Ra-Ta-Plan ex plendidos papeis.

T E L A

"Beau Geste" iniciou hontem a sua carreira de successo no S. José

Quem passasse hontem pela praça Tiradentes teria seu olhar desviado para uma quadra empolgante: o que offerecia a fachada do theatro S. José, com a apresentação de uma forteza que dava a mais agradável impressão e suggestiva idea do grandioso film Beau Geste, cujas primeiras exhibições tiveram logar hontem. Isto quer dizer que desde muito cedo foi o S. José procurado por um enorme publico, uma assistência compacta que applaudiu em toda a linha o espectáculo agredado.

"Beau Geste" teve um acompanhamento a altura do seu valor, pela orchestra grandiosa organizada co capricho, e que executou a partitura bellissima do film, tão magistral quanto a obra prima da Paramount.

Ronald Colman, o magnifico artista que interpreta o papel principal de "Beau Geste", Alice Joyce, Mary Brian, Neil Hamilton, Ralph Forbes, o impressionante sargento Delanne, foram e continuão a ser os heroes enudezados pelo publico que encheu o querido theatro da praça Tiradentes.

Estes communitas despidos de quaisquer preconceitos, vêm ao publico trazer a noticia de que esta associação sentindo a necessidade de augmentar o seu fundo de reserva para attender as causas necessarias aos associados, providas em nosos estatutos, deliberou entre outras medidas, a realização de um festival, cujo resultado será revertido para os seus cofres.

Para tal empreendimento foi designada uma commissão de cinco membros que se responsabilissem pela realização deste grandioso festival, que terá logar no mes do julho de 1927, cuja data annualizaremos, previamente, — Pela commissão dos cinco — João Alves Tobias.

Uma União dos Pintores e Annexos, é dirigida e composta por homens dos mais fortes no proposito de elevar, e de engrandecer, fortalecendo a esta associação de classe, e assim, querendo dar o maior brilho, o maior impulso, o mais perfeito desempenho dos seus cargos que lhes foi confiado afim de conseguir o seus desideratums.

Estes communitas despidos de quaisquer preconceitos, vêm ao publico trazer a noticia de que esta associação sentindo a necessidade de augmentar o seu fundo de reserva para attender as causas necessarias aos associados, providas em nosos estatutos, deliberou entre outras medidas, a realização de um festival, cujo resultado será revertido para os seus cofres.

Para tal empreendimento foi designada uma commissão de cinco membros que se responsabilissem pela realização deste grandioso festival, que terá logar no mes do julho de 1927, cuja data annualizaremos, previamente, — Pela commissão dos cinco — João Alves Tobias.

Estes communitas despidos de quaisquer preconceitos, vêm ao publico trazer a noticia de que esta associação sentindo a necessidade de augmentar o seu fundo de reserva para attender as causas necessarias aos associados, providas em nosos estatutos, deliberou entre outras medidas, a realização de um festival, cujo resultado será revertido para os seus cofres.

Para tal empreendimento foi designada uma commissão de cinco membros que se responsabilissem pela realização deste grandioso festival, que terá logar no mes do julho de 1927, cuja data annualizaremos, previamente, — Pela commissão dos cinco — João Alves Tobias.

Estes communitas despidos de quaisquer preconceitos, vêm ao publico trazer a noticia de que esta associação sentindo a necessidade de augmentar o seu fundo de reserva para attender as causas necessarias aos associados, providas em nosos estatutos, deliberou entre outras medidas, a realização de um festival, cujo resultado será revertido para os seus cofres.

Para tal empreendimento foi designada uma commissão de cinco membros que se responsabilissem pela realização deste grandioso festival, que terá logar no mes do julho de 1927, cuja data annualizaremos, previamente, — Pela commissão dos cinco — João Alves Tobias.

Estes communitas despidos de quaisquer preconceitos, vêm ao publico trazer a noticia de que esta associação sentindo a necessidade de augmentar o seu fundo de reserva para attender as causas necessarias aos associados, providas em nosos estatutos, deliberou entre outras medidas, a realização de um festival, cujo resultado será revertido para os seus cofres.

Para tal empreendimento foi designada uma commissão de cinco membros que se responsabilissem pela realização deste grandioso festival, que terá logar no mes do julho de 1927, cuja data annualizaremos, previamente, — Pela commissão dos cinco — João Alves Tobias.

Estes communitas despidos de quaisquer preconceitos, vêm ao publico trazer a noticia de que esta associação sentindo a necessidade de augmentar o seu fundo de reserva para attender as causas necessarias aos associados, providas em nosos estatutos, deliberou entre outras medidas, a realização de um festival, cujo resultado será revertido para os seus cofres.

Para tal empreendimento foi designada uma commissão de cinco membros que se responsabilissem pela realização deste grandioso festival, que terá logar no mes do julho de 1927, cuja data annualizaremos, previamente, — Pela commissão dos cinco — João Alves Tobias.

Estes communitas despidos de quaisquer preconceitos, vêm ao publico trazer a noticia de que esta associação sentindo a necessidade de augmentar o seu fundo de reserva para attender as causas necessarias aos associados, providas em nosos estatutos, deliberou entre outras medidas, a realização de um festival, cujo resultado será revertido para os seus cofres.

Para tal empreendimento foi designada uma commissão de cinco membros que se responsabilissem pela realização deste grandioso festival, que terá logar no mes do julho de 1927, cuja data annualizaremos, previamente, — Pela commissão dos cinco — João Alves Tobias.

Estes communitas despidos de quaisquer preconceitos, vêm ao publico trazer a noticia de que esta associação sentindo a necessidade de augmentar o seu fundo de reserva para attender as causas necessarias aos associados, providas em nosos estatutos, deliberou entre outras medidas, a realização de um festival, cujo resultado será revertido para os seus cofres.

Para tal empreendimento foi designada uma commissão de cinco membros que se responsabilissem pela realização deste grandioso festival, que terá logar no mes do julho de 1927, cuja data annualizaremos, previamente, — Pela commissão dos cinco — João Alves Tobias.

Estes communitas despidos de quaisquer preconceitos, vêm ao publico trazer a noticia de que esta associação sentindo a necessidade de augmentar o seu fundo de reserva para attender as causas necessarias aos associados, providas em nosos estatutos, deliberou entre outras medidas, a realização de um festival, cujo resultado será revertido para os seus cofres.

Para tal empreendimento foi designada uma commissão de cinco membros que se responsabilissem pela realização deste grandioso festival, que terá logar no mes do julho de 1927, cuja data annualizaremos, previamente, — Pela commissão dos cinco — João Alves Tobias.